



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

FLÁVIA HASHIZUME BAPTISTA

ATENÇÃO À GESTANTE NA APS- UNIDADE DE SAÚDE ELDORADO 1 MUNICÍPIO  
DE PIRACICABA.

SÃO PAULO  
2020

FLÁVIA HASHIZUME BAPTISTA

ATENÇÃO À GESTANTE NA APS- UNIDADE DE SAÚDE ELDORADO 1 MUNICÍPIO  
DE PIRACICABA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: ROSSANA FLÁVIA RODRIGUES SILVÉRIO DOS SANTOS

SÃO PAULO  
2020

## **Resumo**

O entendimento do seguimento pré natal como uma oportunidade de captação das mulheres em idade fértil é fundamental para a equipe abordar a prevenção e promoção em saúde nessa faixa etária, pois muitas delas não são frequentadoras assíduas da unidade de saúde, até mesmo pelo fato de que muitas trabalham em horário comercial, é uma forma de além do cuidado necessário nesse período tão importante da vida da mulher, é uma forma de levar informações a elas com a finalidade de emponderamento sobre a sexualidade e o planejamento familiar.

O PI será realizado inteiramente na USF, envolvendo os profissionais e pacientes que se enquadrem no público alvo. Terá duração de 6 semanas (1 reunião por semana) e os temas abordados serão: seguimento pré-natal, cuidados odontológicos na gestação, tipos de parto, amamentação, planejamento familiar e cuidados pós natal. No caso das mulheres em período fértil PI será realizado na semana da reunião sobre planejamento familiar, mas outras reuniões ficam abertas para caso a paciente tenha vontade de frequentá-las.

## **Palavra-chave**

Pré-Natal. Planejamento Familiar. Assistência Individualizada de Saúde. Adesão ao Tratamento. Absenteísmo.

## **PROBLEMA/SITUAÇÃO**

Ao longo do meu primeiro ano de trabalho na USF, de longe o meu maior desafio foram as consultas pré-natais. Durante a graduação estudamos como os cuidados pré e pós concepcionais são importantes e fundamentais para o pré natal e para a saúde do binômio mãe-filho desde a gestação à vida extra uterina. Mas no meu primeiro ano de experiência como médica da Atenção Primária de Saúde - APS, foram raros os casos em que o casal vinha em busca de uma consulta pré concepcional, diversas vezes a gestação não foi planejada, algumas mulheres só descobriam a gestação num período bem avançado o que nos impedia de realizar todos os exames (como o USG com Translucência nugal e o morfológico, por exemplo). Ou seja, tive que me adaptar como médica e trabalhar com minhas expectativas, minha ansiedade, aprimorar a empatia por essas gestantes e aprender trabalhar de forma eficiente mesmo em um ambiente diferente do que esperava, fazer o melhor pré-natal possível mesmo em situações diferentes das vivenciadas na faculdade e tentar trazer um pouco do academicismo para a USF, tentar mostrar a importância do planejamento familiar e do planejamento de uma gestação, tanto para a família quanto para o RN.

Atuo no município de Piracicaba, o município conta com 389.873 habitantes, é majoritariamente urbanizada 98,18% e a 82,69% das gestantes fizeram sete ou mais consultas pré-natal (Fundação SEADE, Perfil Municipal-2020), portanto esse é o momento de oportunizar o cuidado da mãe uma vez que a maior parte das mulheres frequentam o pré-natal; conversar sobre os cuidados durante a gestação e pós parto são fundamentais, até mesmo abordar sobre possíveis futuras gestações. Sabendo da importância do pré natal e tendo como perspectiva que ele é uma porta para atingirmos mulheres que talvez não frequentem tanto a APS, optei por fazer meu projeto sobre o pré natal na APS.

## **ESTUDO DA LITERATURA**

Na literatura temos muitas evidências sobre a importância dos cuidados pré-concepcionais como o uso de ácido fólico de 2 a 3 meses antes da concepção para evitar defeitos de tubo neural nos fetos (EVANS, 2008), uma estratégia de prevenção muito eficiente e de baixo custo, a consulta pré-concepcional também visa diminuir a exposição da mulher que deseja engravidar aos agentes teratogênicos presentes no cotidiano como vitamina A em excesso, álcool, medicamentos entre outras substâncias que devem ser evitadas e/ou excluídas, uma vez que nas primeiras semanas da gestação já há o desenvolvimento do sistema nervoso do feto e a exposição aos teratógenos podem ter como consequência má-formação fetal, atraso de desenvolvimento e síndromes como a Síndrome alcoólica fetal. Sendo assim, mesmo que o pré-natal tenha iniciado tardiamente, ainda há que além de prestar o melhor atendimento possível mesmo dentro de situações adversas, aproveitar esse momento que a mulher vai com muita frequência à APS, em Piracicaba no ano de 2020, 82,69% das gestantes fizeram sete ou mais consultas pré-natal (FUNDAÇÃO SEADE, 2020), portanto esse é o momento de oportunizar o cuidado da mãe uma vez que a maior parte das mulheres frequentam o pré-natal; conversar sobre os cuidados durante a gestação e pós parto são fundamentais, pois parte importante delas terão outras gestações, explicar sobre cuidados pré-natais como abstinência alcoólica e uso prévio de ácido fólico pelas tentantes podem reduzir as chances de desfechos indesejáveis na gestação (como SAF ou defeito de fechamento do tubo neural, por exemplo) pode fazer com que elas procurem tomar cuidados anticoncepcionais e procurar a APS quando desejarem engravidar novamente; além de criar um vínculo maior da mulher com a equipe. Ou seja: maior parte das gestantes do município fazem mais que o número de mínimo de consultas preconizadas pelo ministério da Saúde (BRASIL, 2013), portanto devemos oportunizar ao máximo pois a abrangência dessas ações trará valor inestimável.

## **AÇÕES**

**Local::** USF Eldorado 1, no muni

**Público alvo:** gestantes que fazem pré natal na unidade e mulheres que desejam saber mais sobre planejamento familiar

**Participantes:** as mulheres que aceitaram participar das atividades e a equipe multidisciplinar da USF Eldorado 1

### **Ações:**

Nas reuniões e equipe toda sexta-feira no período vespertino, com toda a equipe presente, sendo assim pretendo utilizar esse momento para criar mecanismos que permita que as gestantes façam todo o pré natal de forma eficaz e eficiente, oportunizando o tempo disponível para criação de projetos terapêuticos individuais para nossas gestantes e na criação de grupos específicos para elas poderem compartilhar as informações e experiências, assim como realização de ações coletivas para o grupo.

Será utilizado as reuniões de equipe para Identificar as mulheres em idade fértil que não desejam engravidar no momento e agendamos uma consulta para oferecer opções de anticoncepção a elas e prevenção de DST, assim como aproveitamos para falar sobre o planejamento familiar, visto que percebemos ao longo do período que estou na USF que uma gestante que deseja seu filho é muito mais adepta ao seguimento pré-natal e o vínculo com o bebê no pós parto é mais estabelecido.

### **Planejamento das reuniões:**

Reuniões semanais de equipe com discussões sobre os casos dos pacientes que se enquadrem no público alvo do PI, e convocá-las para as consultas

Escolha de profissionais da equipe de saúde da família de cada tema abordado na semana e 2 profissionais da equipe para a gestão do grupo de gestantes

Os temas abordados no grupo da semana serão: seguimento pré-natal, cuidados odontológicos na gestação, tipos de parto, amamentação, planejamento familiar e cuidados pós natal

**Monitoramento:** lista de participantes toda atividade será realizada por uma das agentes de saúde, no final ofereceremos um prêmio para as mulheres que frequentarem todas reuniões

**Avaliação:** Todo final de atividade faremos uma avaliação oral sobre a integração, participação e interação do grupo de pessoas presentes e após elas farão uma devolutiva sobre a atividade oferecida

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Medidas e cuidados no pré natal não reflete apenas no cuidado durante esse período, estende para o planejamento familiar, saúde da mulher, puericultura dessas crianças e a oportunidade de aproveitar o momento do cuidado para realizar a promoção e prevenção em saúde é fundamental; abordar esse tema também com a equipe ajuda a ampliar nossa rede de apoio e multidisciplinar às mulheres de idade fértil e até encontrar mulheres em situações de vulnerabilidade através de busca ativa delas, nesse sentido destaco as agentes comunitárias de saúde que muitas vezes conhecem as mulheres que não frequentam a APS. Espera-se com a implantação das ações o pré natal seja entendido e compreendido pelas gestantes, sendo, dessa forma, com maior adesão delas na atual gestação e, além disso, capacitá-las ao planejamento familiar.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

EVANS, J. A. Pre-conceptional Vitamin/Folic Acid Supplementation 2007: The Use of Folic Acid in Combination with a Multivitamin Supplement for the Prevention of Neural Tube Defects and Other Congenital Anomalies. *J Obstet Gynaecol Can*, v. 30, n. 8, p. 656-657, 2008.

FUNDAÇÃO SEADE - Sistema Estadual de Análise de Dados. **Perfil municipal**. Disponível em: <http://www.seade.gov.br/>. Acesso em: 25 abr. 2020.